



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundada pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO - Rua 19, n.º 64 - ESPINHO

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO  
**Benjamin da Costa Dias**

ADMINISTRADOR: AMERICO FERNANDES DA SILVA  
Comp. e imp. na TIP. POPULAR - R. 33, 486 - ESPINHO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

POR ESPINHO

## Anta em festa

### A posse da nova Junta

Certamente que a minha notícia de hoje não poderia ser enviada por um simples postal como é costume, atenta a importância da mesma e o seu alto significado. Mais uma vez esta linda terra esteve em festa, festa na rua, festa nos corações!

Alguma coisa de extraordinário despertou todos os antepassados que num impulso de sincero júbilo acorreram ao coração da freguesia, que é sem dúvida o Largo do Souto, para com a sua presença patentear o grande contentamento que lhes inundava a alma e compartilharem da alegria que tão justificadamente ali havia.

Mais que motivos moviam toda aquela avalanche? Porque estava o Largo pejado de gente? Era empossada a nova Junta de Freguesia por s. ex.º o sr. presidente da Câmara Municipal de Espinho.

Eram 20 horas e a multidão crescendo numa indizível ansiedade pela chegada do sr. presidente da Câmara e comitiva. O grande Largo do Souto a cada passo se tornava pequeno para conter o povo que vibrava de entusiasmo. As crianças das escolas, em formatura, faziam um largo cordão pela estrada fora. Um castelo da Mocidade Portuguesa, da escola masculina, dava uma nota alegre e disciplinada, pronto a fazer a guarda de honra ás ilustres entidades oficiais que visitariam a nossa terra, e as meninas da escola, quais pombas brancas, afirmavam com a sua presença a delicada impressão da sua inocente alegria. Os minutos vão-se passando e chegam os vistosos ranchos da «Estrêla da Aurora da Guimbra» e «Rancho da Estrada de Anta». Um matizado de cores alegres e garridas a completar o quadro de enfeites e luzes coloridas que adornavam as fachadas das duas escolas.

A ansiedade cresce e é chegado o momento da vinda do ex.mo presidente da Câmara e comitiva, composta pelos srs. dr. Corte Real, dig.mo administrador do concelho e comandante da Legião Portuguesa em Espinho, vereador José Francisco da Silva Júnior, capitão Adelino Santos, comandante militar de Espinho e dr. Manoel Luiz, conservador do Registo Civil do concelho. A sua chegada foi coroada com uma estridente apoteose de palmas e aclamações, subindo ao ar uma girândola de foguetes.

A sessão solene, que se realizou na sala de sessões da Junta de freguesia, foi presidida pelo ex.mo sr. dr. Castro Soares e secretariada pelos srs. vereador Silva, administrador do concelho, comandante militar, rev. dos abades Manoel Francisco de Oliveira, Celestino Pinto Ferreira, pelo sr. padre Joaquim Gomes, representantes das Juntas de freguesia do concelho, professor e professoras oficiais, Salazar Palma e vereador substituto José F. da Silva.

Lavrada a acta de posse dos novos membros da Junta, tomou a palavra o ex.mo presidente da Câmara, que numa eloquentíssima oração, como lhe é peculiar, explicou os motivos que levaram s. ex.º o sr. ministro do interior a demitir a Junta transacta por perniciosa e nociva aos interesses do povo e a nomear os homens bons para a gerência da mesma. Traçando o programa das obras a realizar no corrente ano, referiu-se ao carinho que sempre devotou e devota á nossa freguesia. Que a sua política, sempre norteada pelos princípios do Estado Novo, tem sempre por lema «A Bem da Nação».

Fala agora o rev. abade aposentado de Anta, sr. padre Celestino Ferreira, que num elevado discurso, da mais flagrante oportunidade, se refere aos dotes morais, civis e políticos do dr. Castro Soares. O seu discurso cheio de calor era a cada passo interrompido com frenéticas aclamações e palmas; termina por afirmar que o sr. dr. Castro Soares é um digno herdeiro do nome de seu saudoso pai, de que foi já também amigo, leal e sincero. Termina augurando para s. ex.º os postos mais avançados dentro do Estado Novo, a quem fazem jus as suas qualidades. Foi por fim muito felicitado e abraçado pelos numerosos amigos que o rodeavam.

Em seguida é o Rev.º Abade actual que vai falar. Saudando a Câmara, na pessoa do seu ilustre presidente, agradece o convite para assistir á sessão solene e oferece á nova Junta os seus préstimos para colaborar em tudo o que for necessário em prol da freguesia.

Segue-se na ordem dos discursos o sr. Salazar Palma, o grande arrebatador das multidões.

«Anta é a nossa voz vibrante, saliente, a amizade que deale que une esta terra ao Dr. Castro Soares. Dirige-se ás raparigas dos dois ranchos folclóricos desta terra, e num rendilhado poético de palavras faz exaltar as tradicionais belezas femininas de Anta. Sempre nacionalista e Salazarista ele teca uma apoteose de louvores ao Estado Novo.

Foi largamente aplaudido no seu discurso, terminando com um viva aos srs. Ministro do Interior, Governador Civil e Presidente da Câmara.

Todos esperam ouvir o novo Presidente da Junta, agora empossado, sr. Augusto da Silva Gomes. Do seu discurso, ponderado e equilibrado, resalta-nos a certeza de que não podia ser mais acertada a escolha para o cargo em que acaba de ser investido, pelas qualidades morais e pela boa vontade de que se acha possuído em prol da freguesia.

Prometendo contribuir com todo o seu esforço e diligência para a orientação imposta pelo Estado Novo, para a pro-

(Continua na 3.ª página)

## PATRIÓTICOS EXEMPLOS

Senhor absoluto da sua independência, amante da sua liberdade sacratíssima, feliz na sua paz, outro povo se nos depara, neste momento interrogativo, a braços com a luta a que o seu patriotismo o impele, na defesa legítima do seu território.

A resistência heroica da Noruega, agora com as suas aliadas em franca batalha ao invasor, a grandeza da sua heroicidade, o valor da sua atitude, o significado da sua defensiva—para sempre ficarão gravadas na História com letras de ouro, seja qual for o seu destino ou a sua sorte depois da nuvem carregada de dor, de luto e de morte que sobré a sua cabeça fizeram pairar.

Cheio de amor, de vida e de fé, o coração generoso e bom das nações pequenas já mais poderá parar! São elas que ultimamente têm dado á velha Europa os mais frizantíssimos exemplos de arregaço patriotismo, de portentoso sacrifício, de altívola conduta, de sinceridade e de equilíbrio.

As nações, de verdade, como os homens, não se medem aos palmos... A História aponta-nos factos, é rica na enumeração de feitos idênticos, de façanhas como aquelas.

O caso do povo norueguês é um caso emocionante, digno de relevo, de registo indelevel. O ataque que lhe fizeram foi fulminante. A sua situação é desesperada.

No meio da agrura que aflige aquela nação—uma figura altaneira se ergue—o rei Haakou VII—para dizer ao seu povo, numa proclamação que resumbra verdadeira serenidade, que agradece a todos os que estão nos seus postos de combate pela independência e liberdade da Noruega, pedindo respeito pela memória dos que já deram a sua vida pela Pátria, fazendo votos por que Deus proteja a sua terra!

Exemplo de coragem e de nobreza em momento tão difícil no seu posto, é alerta!

Belos exemplos se têm registado! Patrióticos e varonis exemplos para o momento que passa!

## No 12.º aniversário da proclamação do sr. Presidente da República

A última segunda-feira, 15 do corrente, foi uma data que teve uma significação Nacional, pois passou, nesse dia, mais um aniversário da investitura do sr. General Carnota, na suprema magistratura do País.

Ao mais alto magistrado da Nação foram prestados, nessa altura, na Capital, as mais sinceras homenagens, tendo-se realizado um imponente desfile da «Mocidade Portuguesa» e de «Legionários», afirmando o sr. Presidente da República, no palácio de Belém, aos representantes do Exército, que a este se deve ter podido o Governo cuidar dos progressos da Nação.

As referidas homenagens estiveram-se com entusiasmo, e

## As instituições militares no Estado Novo

Com o título que nos serve de epígrafe, proferiu o sr. dr. António da Fonseca, ao microfone da Emissora Nacional, a 19.ª palestra da série organizada pela Comissão de Propaganda da União Nacional.

Citando o texto da Constituição Política do Estado Novo, na parte que diz respeito á defesa do País, o autor demonstrou a absoluta concordância do mesmo texto com os ensinamentos eternos do Direito Natural. No direito á paz, direito derivado da natureza humana, é que se funda a existência das instituições militares, visto que o mesmo direito implica o poder de remover todos os obstáculos á sua legítima fruição.

Demonstrou ainda que a paz entre os povos não é incompatível com a força militar dos Estados, se esta é, por sua definição, e dentro dos limites convenientes da defesa da sua autonomia,—garantia não só da ordem interna dos mesmos Estados, senão também do respeito entre eles. Por outro lado, as instituições militares também são a melhor escola do patriotismo—como o prova a disciplina do Exército, que fez o glorioso movimento de 28 de Maio, e como o prova a história das instituições militares portuguesas, em oito séculos de nacionalidade.

Destarte, cabalmente se justifica o passo da Constituição, que diz: *O Estado assegura a existência e o prestígio das instituições militares de terra e mar exigidas pelas supremas necessidades de defesa da integridade nacional e de manutenção da ordem e da paz pública.*

## Novos Melhoramentos

Ainda recentemente noticiamos que o sr. ministro das O. Públicas tinha concedido á nossa Câmara uma verba para reparação de um caminho em Paramos.

Temos hoje o prazer de registar que o mesmo ilustre membro do Governo acaba de conceder á nossa Câmara mais as seguintes verbas pelo Fundo de Melhoramentos Rurais:

—Para construção da estrada nacional 28-2.ª pelo lugar do Souto (freguesia de Espinho e Feira) (freguesia de Oleiros), na extensão de 1.025 metros — Esc. 26.469\$00;

—Para a construção do caminho vicinal entre os lugares do Souto e do Rameiro, da freguesia de Guetim, na extensão de 430 metros — Esc. 10.107\$00.

Como se vê, a Câmara de Espinho não descursa as necessidades das freguesias rurais.

## Um serão de arte

Foi na noite de quarta-feira, 17, que se realizou no Teatro Aliança, desta Vila, a anunciada sessão cultural promovida pelo S. P. N.

Apresentou a Missão de Artistas (Brigada do Norte) o sr. dr. Castro Soares, presidente da Câmara Municipal, que teve palavras de louvor para as iniciativas do Secretariado, sobrelevando a presente.

Tomaram parte neste serão a poetisa sr.ª D. Graciete Branco, recitando «Conselhos das Raparigas» e «Pápusse», estas duas últimas composições de A. de Santa Rita, o violinista sr. Herberto de Aguiar, acompanhado ao piano pelo sr. Eurico Tomás de Lima, executando «Avé Maria», de Schuberle, «Rondo», de Mozart, e «Nocturno», de Chopin e a artista sr.ª D. Arminda Correia, acompanhada pelo mesmo musicógrafo, executando «Nina», de Pergolesi, «Vai che sapete», de Mozart, «Réve crepusculaire», de Strauss, «Melodia do Amor», de Luis de Freitas Branco e «Lavadeira e Cador», de V. da Mota.

O interessante arranjo deixou excelente impressão na assistência que aplaudiu com calor todos os números.

## A corrida «Flores de Portugal»

Realiza-se hoje a prova eliminatória para apuramento dos três ciclistas que hão de representar o nosso distrito na interessante corrida «Flores de Portugal» que o «Século» promove, em colaboração com a Emissora Nacional, entre Ourique e Guimarães, no dia 3 de Junho próximo.

Como já dissemos, como representantes do nosso concelho inscreveram-se três corredores do «Atlético Club de Espinho», um dos quais por infelicidade e por um caso fortuito não pode entrar na primeira prova, tendo apenas tomado parte na mesma dois filiados no «Atlético» que foram classificados e que devem hoje concorrer novamente.

Oxalá que sejam felizes e que consigam honrar o nome de Espinho.

## Marquês da Graciosa

Como foi anunciado celebrou-se ontem, sábado, na capela da N.ª S.ª da Ajuda desta Vila, uma missa em sufrágio da alma do sr. Marquês da Graciosa (a do 30.º dia), tendo assistido ao acto os srs. Conde de Prouença, dr. Luis Viana de Lemos, merecíssimo Juiz desta comarca, dr. Agostinho Lobo, algumas pessoas categorizadas de Anadia e outros representantes de várias individualidades locais.

Representou particularmente o nosso director e a redacção deste jornal o nosso camarada Hildebrando Vasconcelos.

Foi celebrante o rev. P. E. António Garção.

Em Espinho fabricam-se os melhores fósforos do País. Preferi-los é um dever de todos os espinhenses.

## FARMÁCIAS

De serviço, hoje:

Farmácia Central

Durante a semana:

— Farmácia Teixeira

— Farmácia Central

— Farmácia Santos, Sucr.

— Farmácia Paiva

— Farmácia Higien

Sábado — G. Farmácia de Espinho

## Café Nicola

A' venda no «Café Chinez»

Grande Hotel do Espinho
Um dos melhores das praias portuguesas
FERNANDO LAGO & C.

ECOS & FACTOS DA SEMANA

AQUI há tempos, a propósito de uma notícia que eu escrevi nesta mesma secção e em que ao de leve revelava a existência, aqui muito perto de Espinho, de um «bruxo», várias pessoas riram-se, ineredulas, apodando de fantasia a minha descoberta...

Ora muito bem, meus caros e incredulos leitores, isto é mais em especial para os incredulos) vou hoje fazer-vos uma nova revelação desse genero que, naturalmente, vos vai deixar de boca aberta... Aqui em Espinho há uma bruxa! — supunho que os meus leitores sabem tão bem como eu que essa especie de porca gente se divide em dois grupos: o primeiro, e neste caso parece-me que está o «bruxo» dos arredores, que o que quer é papalvos, a quem possa apañar uns cobres que lhes deem para o dia a dia, a hõco de umas pantominas e mezinhas que, como diria o outro, (este desgraçado sempre tem as costas muito largas...) não faz bem nem mal, antes pelo contrario.

seguido, composto por autenticos «vermes» nos quais só a maldade impera e que por todos os meios procuram, por odio ou por inveja, a destruição de quanta felicidade, de quantas vidas mesmo, inculindo lhes terror do qual se aproveitam para depois, seguindo sempre a sua obra de destruição, obrigarem esses infelizes de fraco espirito a ingerirem determinadas beberagens que muitas vezes são bem mais terriveis que a morte; levam à loucural! Está neste caso a «bruxa» de Espinho! E não são só os homens os atingidos nestes maleficios de Satanaz. Essas panteras, para darem ao que elas classificam de feiticaria um cunho de maior repelência e horror, sacrificam em especial os desgraçados sapos que, se são nojentos, são entretanto pobres bichos inofensivos com igual direito à vida como os outros seus semelhantes. Pois essa nojenta criatura, há dias, numa das tais «feiticarias»... que para aí tem feito, de mistura com a «indispensável» terra do cemitério e as respectivas ervinhas maldosas fazia passear por sobre tudo aquilo um pobre sapo ao qual previamente havia decepada uma palita e colado com goma os olhos e a boca!

... E quem a fizesse comer o sapo com olhos colados e tudo?

Altani

Tuna Universitária do Porto

A Associação Académica de Espinho inicia um ciclo artistico e cultural, apresentando no próximo dia 24 a Tuna Universitária do Porto, sob a regência do insigne maestro Afonso Valentim.

No mesmo espectáculo, apresentação da muito aplaudida Orquesra Universitária de Tangos.

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem annos:

Hoje, a menina Lucia de Almeida Carneiro, filha do sr. Raúl Carneiro, o sr. José Lopes Vieira e a sr.ª D. Umbelina Pinto de Almeida Telles Tavares, esposa do sr. José Maria Teles Tavares e o sr. Narciso Gomes Correia;

—em 22, o menino Manuel, filho do sr. José Fernandes David e o sr. Álvaro de Oliveira Quintas;

—em 23, a sr.ª D. Angélica de Almeida Correia Leal, o académico sr. Henrique Neves Estima e o sr. Valentim Duarte Ferreira;

—em 24, a menina Maria do Céu Dias de Sousa, filha do sr. Joaquim Pereira de Sousa e de sua esposa D. Maria do Céu Dias de Sousa e o menino Joaquim, filho do sr. Albertino R. Guimarães;

—em 25, a sr.ª D. Brândina de Moraes Capela, o sr. Alberto Teixeira de Andrade, o sr. José Vicente Monteiro, a menina Celeste, sobrinha do sr. Joaquim Fernandes Tato, a sr.ª D. Wanda Costa, o sr. Fernando C. Lago e a sr.ª D. Maria Afonso Gomes de Almeida, esposa do sr. dr. Manuel Gomes de Almeida;

—em 26, a sr.ª D. Filomena Vasconcelos da Costa, a menina Maria Cecília, filha do sr. Anibal Pereira da Mota, a sr.ª D. Lucinda da Silva Trindade e a sr.ª D. Maria da Ascenção Marques Baptista dos Santos;

—em 27, a menina Maria de Lourdes, filha do sr. Alfredo Machado de Oliveira.

Produções Musicais

«Homens de amanhã»

E' o título de uma linda canção patriótica, sobre versos de Alberto Barbosa, que Fausto Neves acaba de compôr e dedicar à mocidade portuguesa.

1140-1640

Assim se intitula uma marcha triunfal que o mesmo incansável maestro compôs para as festas dos centenários, a qual dedica ao sr. António Ferro, director do Secretariado da Propaganda Nacional.

Nada podemos dizer quanto ao valor musical destas novas produções de Fausto Neves porque não tivemos o prazer de as ouvir; mas, dada a sua habitual felicidade, é de crer que «Homens de amanhã» e «1140-1640» se possam juntar ás suas melhores composições do género.

Fogos fátuos...

LEGENDA:

«Num côro puro, bemditov 7.º

A missão nobre e imortal, de engrandecer Portugal, elevando-o ao infinito; é cantar com emoção os ardores do coração, «num côro puro, bemditov».

José Duarte.

Terreno

Vende-se muito barato, abrigado e soalheiro, livre da corrosão do mar, numa situação esplendida, a beira dos novos Pagos do concelho. E' terra magnifica para cultivar e para edificar.

Casa: há uma para alugar, preço 90 escudos.

Estelões: de pedra da serra, a 40 escudos a braço.

F. Ramos Largo da Feira—Espinho

O Nosso Parnaso

BUCÓLICA

Manhã primaveril. Explendido cenário. Já fumam os casais e os cães ladram nas eiras; De linda igreja branca o esguio campanário Ao longe sobressai por entre as oliveiras.

Pela campina extensa em curvas serpenteia O rio mansamente, e ranchos de crianças Lá vão estrada fora à escola dessa aldeia, Arrulham nos beirais as meigas pombas mansas

Macieiras em flor, à margem das estradas, Peneiram pelo chão as pétalas de seda. Tudo ressumbra vida. Estuam as ramadas Ao bafo criador de imensa labareda.

E ao repontar no céu, nessa manhã de rosas, O bom do padre Sol, qual sacrossanto nume, Coando-se através das frondes murmurosas Celebra os esponsais da cor e do perfume.

VICTOR FRANÇA

Crónicas Vaqueiras

Mulheres...

Do que nos havia de lembrar esta semana, nós, sempre muito metido connosco, a maior parte das vezes fazendo que não ligamos! Falar de Mulheres... —tema inexgotável para milhões de semanas!

Deixemo-nos hoje, porém, de grandes tiradas e registemos só, durante alguns minutos apenas, coisinhas de todos os dias.

Está sabido e ressabido que a maior inimiga da mulher é a própria mulher. Tôdas elas, salvo raras, rarissimas excepções, —se é que as há— dizem que dizem umas das outras e outras que tantas dizem que dizem de tôdas elas. Felizmente (adiante dizemos porque é felizmente) que este diz-se, diz-se feminino se verifica desde há novecentos e noventa e nove anos antes de Cristo, querendo nos parecer que só a nossa mãe Eva, nos primeiros tempos da sua vida paradisíaca, tendo o lãpo do Adão por companheiro, e por isso única no género, escapou por sorte à tesoura das suas filhas, para as quais arranjou, se calhar de propósito, com a treta de ter comido a maçã, um trinta e um formidável, qual seja o de as ter atirado para este desterro que todos nós temos de gramar sabese lá por quanto tempo ainda!

Cá no nosso pacatíssimo burgo, então, é um louvar a Deus! O mal parece contagioso—e desatam as solteiras a dizerem coisas das casadas, as casadas a dizerem mundos e fundos das solteiras, as solteiras das solteiras, as casadas das casadas...

Nalguma coisa terão elas de passar o tempo e nós, também, se vimos para aqui cortar um pouco destes ditinhos, verdade, verdade,—é uniamente por laracha.

A solteira A. diz que a solteira B. se ri destrambelhadamente diante dos rapazes, que é uma leviana, não tem termos de rapariga honesta; a solteira B. diz que a solteira A. parece uma posta de carne, sempre sentada, envergonhada, trombuda,—que as caladas são as piores; a casada C. diz que a casada D. arranjou um estaferno dum homem escaveirado, com as me-lenas grandes, o pescoço sempre sujo, não servindo para nada e o qual ela não teria querido para marido nem em sonhos; a casada D. diz que a casada C., antes de casar, ia para aqui e para acolá, fazia isto e mais aquilo; a solteira C. diz que a

casada E. é uma falsa ao homem que lhe quer tanto, um bonacheirão, e que elle anda com os olhos mesmo fechados; a casada F. diz que a solteira D. é uma doída, veio com o namorado, do Porto, no último comboio da noite; a solteira E. diz que a solteira F. namora um doutor barato que tem um irmão tarado—é uma família de anormais—e a mãe sabe-se lá o que é!; a casada G. diz que a solteira H. deu um beijo ao marido já elle estava noivo—é uma desavergonhada, não eram coisas que se fizessem; a casada G., a casada H. e a casada I. e mais as solteiras X. Y. e Z. dizem que a casada E. vai fumar para o «café» com a perna traçada (coisas, afinal, do século XX, luzes do progresso!), etc., etc.

Um nunca acabar! Não nos chegariam as letras tôdas do alfabeto para referências de ordem geral: teríamos de recorrer à repetição de iniciais. Vejam lá para onde isto iria... De nós, então, (nós, homens,) dizem trancos e barrancos; não podíamos fugir ao corte. Mas custa-nos esta maledicência, palavra, porque não somos inimigos delas, até gostamos muito do seu belo sexo; a sua inimiga n.º 1—elas bem o sabem, é de todos os tempos—é a própria mulher.

Quem é o teu inimigo?... Já o disse-mos e repetimolo: felizmente oh! felizmente que assim é! Gostamos destas tesouradas inatas da mulher!

Felizmente, sim, que lhes deu para gastar assim o tempo porque, desta maneira, divertem-nos muitíssimo! E mal de nós se tal não acontecesse—que morreríamos de pasmo!

Belas donas da Costa Verde, solteiras, casadas e vice-versa não têm fugido à regra estabelecida. Temo-lo apreciado. Folgamos com isso.—Deixem-nas desabafar...

T. S. E.

Quere boa música?—um R. C. A. Quere uma reprodução nitida?—um R. C. A. Quere ter o mundo em casa?—um R. C. A. Para tôdas as bolsas?—um R. C. A.

R. C. A.

Três letras que são uma garantia. Peçam uma demonstração à ALFAIATARIA LACERDA Rua 19—Espinho

SOCIEDADE

Pedido de Casamento

Pelo sr. José Francisco da Silva Júnior, digno vereador da Câmara, foi pedida, no último domingo, a mão da sr.ª D. Leopoldina Pereira, gentil e prendada filha do nosso assinante sr. Domingos F. de Oliveira e de sua esposa D. Isaura Pereira para o nosso amigo e assinante sr. Ablão Ferreira, estimado sócio da firma Ferreira & Couto, (Louçaria Guerreiro) desta Vila.

Ainda doente

Encontra-se melhor o nosso prezado Director sr. Benjamim da Costa Dias, guardando ainda o leito.

Fazemos votos por que as suas melhoras se acentuem.

Freguesia de Anta

Conforme dissemos no n.º anterior, foi publicado o decreto que nomeia a nova Junta de freguesia de Anta, a qual ficou assim constituída:—Augusto da Silva Gomes, presidente; José Pinto de Oliveira e Alfredo António de Oliveira, vogais, e foi empossada solenemente, pelo sr. presidente da nossa Câmara, no dia 18 do corrente.

As pessoas que constituem a nova Junta de Anta gozam de gerais simpatias pelas suas qualidades morais e a sua nomeação foi motivo de grande regozijo na freguesia, conforme se verifica no relatório que noutro lugar publicamos.

A esse regozijo, «Defesa de Espinho» se associa com toda a sinceridade, dirigindo os seus cumprimentos à nova Junta, na pessoa do seu digno presidente.

Gramática poética

por E. de Queirós

As figuras por separação —Diérese e Tmeso. No verso, também as licenças poéticas facultam as figuras de supressão de letras.

Afêrese permite subtrair letras no principio da palavra, ex.: anda, em vez de ainda; joelhar, em vez de ajoelhar, té em vez de até; ora em vez de agora; rôr em vez de horror. (Um rôr de gente—significa muita gente.) E como são liberdades poéticas, só são permitidas no verso.

A figura Síncopa tira letras no meio da palavra, ex.: esp'ranças em vez de esperanças, imigo em vez de inimigo, mór em vez de maior, par'cer em vez de parecer, soldão em vez de soldão.

A figura Apócope permite diminuir letras no fim da palavra, ex.: flor's em vez de flores, gran em vez de grande, San em vez de Santo, mui em vez de muito. Mui só pode empregar-se antes duma palavra que comece por consoante.

(Continua)

Rancho da Estrada de Anta

Com objectivo beneficente deve fazer hoje uma exhibição do seu interessante repertório no Largo do Souto, em Anta, o apreciado Rancho da Estrada.

Prédio

Vende-se com frentes para as Ruas 8 e 64, em forma de «Chalé», rez-do-chão, primeiro andar e agua-furtada, tendo 10 divisões, optima construção, sendo os soalhos e vigamentos em riga. Para tratar com Joaquim Noqueira, Rua 10, Mercado.

FOSOREIRA PORTUGUESA
O seu fabrico e a apresentação dos seus productos honram a industria nacional.

Várias notícias

Por ocasião das comemorações centenárias, a Administração Geral dos Correios e Telégrafos emittirá pelos postais alusivos à Fundação, Descobrimetar, Restauração e Exposição do Mundo Português.

Pela imprensa francesa foi publicado uma nota aditiva, relativa às moedas de pagamento a empregar para as exportações.

Inseriu, na mesma data uma lista de países onde os pagamentos comerciais são livres, países entre os quais figura Portugal e as suas colónias.

Pela pasta da Justiça vai ser publicado um decreto estabelecendo que as citações e modificações só podem ser efectuadas por via postal quando haja distribuição domiciliaria na respectiva localidade e o procedimento a seguir no caso de o destinatário não se encontrar em casa.

Para o restauro de alguns monumentos nacionais foi autorizado o dispêndio de mil contos.

A esquadra espanhola que se encontra em Lisboa, e a qual fizemos referência, abandonou o Tejo no último domingo, sendo feita uma caainhosa despedida aos marinheiros do país vizinho.

O nosso Conselho de Ministros aprovou um decreto autorizando a conversão facultativa da divida externa num título interno de 4 por cento e do valor nominal da 2.000\$00.

Necrologia

Com 2 anos e meio faleceu no dia 16 a menina Maria Albertina, filhinha do sr. Américo dos Santos Ferreira.

O funeral da inocente criança realizou-se no dia imediato. Depois dos respõsos de glória foi o féretro conduzido por crianças ao cemitério desta Vila.

—Com 57 anos faleceu no dia 17, em Aveiro, o antigo comerciante sr. António Ernesto Souto Ratola, pai do sr. Carlos Souto Ratola e irmão dos srs. dr. Alberto Souto, distinto advogado e Director do museu de Aveiro e do sr. Pompílio Sousa Ratola, funcionário público.

«Defesa de Espinho» apresenta à família em luto sentidos pêsames.

«Espinho em patins»

Espinho o Juca (Id-íd—16-íd) Dois amadores de nomeada em duas criações soberbas. Brevemente

Prédio na aldeia

Vende-se ou aluga-se por ano ou pela época, com ou sem mobília. Grandes salões decorados. Optimas exposições, com pomar e horta. Em Oleiros (Vale do Vouga) Tem anexo fabrica para qual quer industria com 1.000 metros quadrados de superficie coberta. Falar Vicente Monteiro, em Espinho.

FOSFOREIRA PORTUGUESA

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

Comarca da Feira Arrematação

No dia 28 do corrente, pelas 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca e nos autos de acção executiva por extracto de factura que Duarte & Companhia, sociedade comercial com sede em Espinho requereu contra Manuel Pereira Pinto e mulher Rosa Rodrigues Pinto Pereira comerciantes, de Esmojães de Anta, vão pela segunda vez à praça os seguintes bens pertencentes aos réus:—Uma leira de mato com pinheiros pequenos chamada «Gavião» sita em Esmojães de Anta, com a base de licitação de 193\*60; e um prédio de terra lavradia chamado «Ribeira Grande» ou «Campilha», sito em Esmojães de Anta, com a base de licitação de 4.129\*40.

Feira, 8 de Abril de 1940.

O Chefe da 2.ª secção Aquiles José Gonçalves Verifiquei:

O Juiz de Direito, Viana de Leiros

PUBLICAÇÕES

Figuras da Actualidade

Neste momento em que no quadro da politica internacional está a ser jogada com interesse pondo em foco as mais altas figuras de vários países, muita gente terá sentido, de certo, a falta de publicação na qual se desse a conhecer a vida dessas figuras.

Indo ao encontro de tal desejo, ou melhor, a fim de preencher essa lacuna, a «Coleção Amanhã», fiel ao programa que traçou logo no seu início, resolveu lançar no mercado livros, biografias nas quais se mostre a personalidade moral, intelectual e organizadora das figuras que velam pela Civilização, pela liberdade dos povos, pela honra aos compromissos assumidos e pelo Direito.

Deve dizer-se que não são biografias fantasmas. É a verdadeira personalidade dos biografados que passa através das suas páginas.

O primeiro número, é dedicado a Wiston Churchill; individualidade que está mais em foco no actual momento, pela sua coragem, tenacidade, espirito organizador e por se tratar precisamente do Homem que tem nas suas mãos a sorte da nossa velha aliada.

A edição, como se deprende, é da «Coleção Amanhã», Rua do Diário de Notícias, 113, Lisboa, a quem podem ser pedidas todas as informações.

Vida Desportiva

Patinagem

Continuando com o torneio de hóquei em patins, deslocou-se hoje a Espinho o grupo da Escola Livre de Oliveira de Asemeis para jogar com o «Sporting» Club de Espinho, encontro que se realiza no nosso rink de 16 horas.

No Porto joga a Associação Académica de Espinho contra o Hóquei Clube do Porto.

Fernando F.ª Soares

ADVOGADO Escritório na Praça Camões Feira Residência em Nogueira da Regedoura.

Movimento Judicial

Distribuição do dia 8 de Abril

Espécie 4.ª José Nogueira da Rocha, contra António Gomes da Silva Júnior e mulher Laura Luiza da Rocha; Luiz Pereira da Rocha e mulher Maria Alzira Tavares Correia de Almeida;

António Rodrigues Moreira, ou António Caréu; Alcino Maranhão (Caréu), ou Alcino Gonçalves da Rocha; Américo Gonçalves Maranhão ou Américo Gonçalves da Rocha; Jacinto de Oliveira Dias Cântara ou Jacinto Caréu; Marcelino de Oliveira Dias Cântara e mulher Rosa da Costa ou Marcelino Cântara e mulher Rosa Caréu.

Distribuição do dia 11 de Abril

Espécie 2.ª Manuel António Ribeiro da Silva Fontes, ou Manuel António da Silva Fontes, de Fiães, contra Eduardo Giuseppe Bianca, do Porto. 4.ª Secção—G. de Sá.

Espécie 3.ª Augusto de Oliveira Pais, contra Abel Ferreira, de Paços de Brandão. 1.ª Secção—Toscano.

Espécie 4.ª Irene Gonçalves Antunes Rodrigues, do Porto, contra incertos. 2.ª Secção—Gonçalves.

Espécie 6.ª Manuel Caetano de Castro, de Espinho, contra Domingos Alves Pereira da Silva e mulher Rosa Alves Gomes, de Silvalde. 2.ª Secção—Gonçalves.

Manuel Domingos da Conceição, de S. Jorge, contra Manuel Alves de Sousa e mulher Emilia Ferreira das Neves, de Argoncilhe. 3.ª Secção—Dr. Leitão.

Espécie 7.ª Maria Rosa de Jesus, cabeça de casal Joana da Conceição, de Arrifana.—3.ª Secção—Dr. Leitão.

José Ferreira da Costa, cabeça de casal Joaquina Coelho de Oliveira, de Lourosa. 2.ª Secção—Gonçalves.

Maria Pereira de Oliveira, cabeça de casal Emilia Pereira das Neves, de Argoncilhe. 1.ª Secção—Toscano.

Maria Rosa de Jesus, cabeça de casal Manuel Leandro Cardoso da Cruz, de S. João de Ver. 2.ª Secção—Gonçalves.

Júlia Maria Bastos, cabeça de casal Balbina Joaquina Gomes, de M. de Poiares. 1.ª Secção—Toscano.

Espécie 11.ª Maria Cândida Henriques de Almeida, (inventário), de Lisboa. Para nomeação de peritos e decisão. 3.ª Secção—Dr. Leitão.

Um bom presente

para casamento ou aniversário adquira-se na casa especializada em louças e vidros, de Severino Moreira de Sá & C.ª—Rua 31 de Janeiro, 44—Porto—Próximo à estação de S. Bento—Telef. 3177.

Uma visita à Louçaria

Guerreiro impõe-se a todas as donas de casa —Vide anúncio na 4.ª página

«Defesa de Espinho»

Vende-se no Quiosque Reis.

CORRESPONDÊNCIAS

Paços de Brandão, 17 ANTIGA ESCOLA

Como já temos dito, em nossa freguesia há um edificio escolar dos melhores do distrito, o qual muito nos honra.

Este edificio, porém, cuja fachada principal dá para o largo onde se realizam os nossos mercados, continua, pelo sul, com o pardiêiro onde funcionou a antiga escola e que pela sua situação inestética, pois forma uma saliência entre o novo edificio escolar e a igreja matriz, deve ser demolido.

A velha escola tem sido alvo de muita discussão e tem havido quem queira aproveitá-la, uns para celeiro e outros para centro de diversões.

É claro que as pessoas sensatas opuseram-se, entendendo que aquilo não deve ser utilizado para coisa nenhuma, e triunfou a corrente da demolição.

Já lá vai, porém, um ano ou mais e o monstro continua na mesma. Qual a razão? Que entrada poderá haver contra uma medida tão simples? Simplesmente isto: falta de envergadura e de iniciativa da parte dos homens a quem foi confiada a nossa Junta.

Não é admissível que uma Junta de freguesia nomeada para zelar os interesses do seu povo chegue ao ponto de deixar a duvidar da sua existência; se haverá alguém que superintenda nos destinos da freguesia.

Esses homens nem coragem têm para se deslocarem à sede do município e reclamar 3 ou 4 operários para procederem à demolição do referido casebre que está a servir de autêntica e repugnante retrete.

Que esperam os srs. da Junta? Que o sr. presidente da Câmara venha ter com suas ex.as para se informar daquilo que a freguesia carece? Estão enganados. É tempo de reconhecerem a sua incompetência e pedirem a demissão dos seus cargos.

Desde (salvo erro) a publicação do novo Código Administrativo, que a Junta de freguesia deixou de cobrar os impostos que até aí vinha cobrando nos nossos mercados semanais e mensais, passando desde então, essa cobrança a ser feita pelo Município e arrecada

dada nos seus cofres. Não é uma fortuna, mas no fim do ano são uns bons pares de contos, e nem um real fica aqui, já não digo para melhoramentos gerais da freguesia, mas ao menos para o aforoseamento do sitio onde essa receita é obtida. O largo dos mercados é um verdadeiro entulheiro de lixo de todas as espécies, covas, folhagem das arvores, pedregulhos, etc.; com franqueza, é repugnante e vexatório para nós que aqui vivemos.

De quem é a culpa? Sómente da Junta, só a ela compete mexer-se, andar, fazer por as necessidades de que carece um povo como o nosso, que reconhece ter jus aquillo que vem vindo noutras freguesias bem perto de nós, que pertencem ao concelho de Espinho, de muito menos actividade industrial e comercial do que a nossa e que têm sido dotados de melhoramentos dignos de registo e admiração.

E quando, cumprido o seu dever junto de quem de direito, os esforços de uma junta digna da confiança do seu povo não fossem coroados de êxito, a dignidade desses homens impunha-lhes o único caminho que teriam a seguir: pedir a sua exoneração.

Mas, infelizmente, em Paços de Brandão não se verifica uma coisa nem outra.

Incompetência e mais nada.—C.

\*\*\*

Paramos, 18

O feirense J. A. continua a asneiar junto de quem de direito, os esforços de uma junta digna da confiança do seu povo não fossem coroados de êxito, a dignidade desses homens impunha-lhes o único caminho que teriam a seguir: pedir a sua exoneração.

Mas, infelizmente, em Paços de Brandão não se verifica uma coisa nem outra.

Incompetência e mais nada.—C.

ANTA EM FESTA

(Conclusão)

gresso da sua terra, refer-se já a algumas necessidades urgentes de que ela carece. É bem manifesto o seu bairrismo através das suas palavras cheias de sinceridade.

É muito ovacionado no fim do seu discurso. A Tuna Musical de Anta, que se fazia representar com todos os seus componentes, executa agora uma marcha que imprime a esta tão agradável sessão o aspecto festivo.

Um facto que muito se apreciou foi o oferecimento original do Rancho Estrêla da Aurora da Guimbra dum vistoso ramo de cravos por uma componente ao ex.º Presidente da Câmara. No momento em que oferecia o referido ramo cantava em solo uma saudação, que depois todo o Rancho entoou, dirigindo-se à Junta empossada. Foi apreciado com simpatia este gesto que a todos surpreendeu.

O Dr. Castro Soares não pôde conter-se e comovidamente agradece tam gentil offerenda, aproveitando a oportunidade para incitar a que os dois Ranchos desta terra se unam num mesmo abraço e terminem com as suas rivalidades exageradas.

Dirige-se a todos os que o homenagearam com palavras amigas agradecendo a todos o carinho affecto que lhe dispensam.

Termina levantando um caloroso viva ao Ex.º Ministro do Interior, Governador Civil, Junta da Freguesia e ao progresso de Anta.

Já tinha terminado tam alegre sessão quando pede a palavra o representante do Rancho da Estrada de Anta que quer também brindar à Câmara Municipal, à Junta e ao Estado Novo.

Em seguida foram tôdas as entidades officiais e convidados conduzidos a uma sala onde lhes foi offerecido um vistoso e saboroso copo de água que foi servido pelas Senhoras professoras D. Constança Palma e D. Maria Angela Ladeiro, enquanto lá fora, no Largo a festa continuava com foguetes, música, descantes e linda iluminação. Terminou assim uma tam alegre festa em que o bairrismo se casava com o sentimento nacionalista dos convivas e do povo de Anta.

Na sala estava colocado um microfone gentilmente cedido pelo sr. Elias P. Tavares, de modo que o numeroz publico, que não teve lugar na sala pôde ouvir, graças a um potente alto-falante, tudo o que ali se passou.

Anta, 19/4/40

A. L.

CINE THEATRO ALIANÇA

APRESENTA HOJE ÀS 15,30 e 21,30 HORAS

um filme que em todo o mundo foi considerado muito superior a «Vjuva Alegrez»

A grande Valsa

com Fernand Gravey, Luise Rainer e Miliza Korjus.

Um espectáculo que nunca mais se apagará na memória de quem o vir.

\*\*\*\*\*

Modista

Vinda do Porto, confecciona pelos últimos figurinos. Perfeição no trabalho. Preços módicos. Rua 27, n.º 66. (Próximo à Avenida da Estação).

A. Constante Pereira

ADVOCADO ESPINHO—Rua 19-456 PORTO-R. Sousa Viterbo-8-1.

cio perante quaisquer parvoíces de J. A.—C.

\*\*\*

Oleiros, 16

Movimento desportivo

No passado domingo, 14 deste mês, realizou-se em Sandim um encontro de futebol entre o grupo daquela localidade e o «Sport Club Mocidade de Oleiros os quais empataram por 4 bolas.

Os rapazes de Oleiros mantiveram ligeiro dominio sobre os seus adversários mas a sorte não os favoreceu no resultado.

No próximo domingo deve realizar-se no nosso campo da Lapa um torneio de futebol entre os 1.ºs grupos do «Sporting Clube de Espinho», do «Sport Club Mocidade de Oleiros», «Sporting Clube de Grijó e União de Lamas Futebol Club.—C.

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciando no Café Chinez onde também se vende a peso

Comarca da Feira Arrematação

(1.ª publicação)

No dia 28 do próximo mês de Abril, pelas 12 horas, à porta do Tribunal desta comarca, e no processo de execução fiscal administrativa que a Fazenda Nacional move contra Adriano Pereira Guedes, de Silvaldinho de Silvalde, vão pela primeira vez à praça os prédios penhorados na mesma execução e que são os seguintes:

O direito e facção a uma terça parte do prédio de casas terreas e quintal, sita em Silvaldinho de Silvalde, com a base de licitação de 566\*66.

O direito a uma terça parte de um mato e pinhal chamado Lameiro sito no Monte de Paramos com a base de licitação de 46\*20.

Pelo presente são citados para a arrematação quaisquer credores incertos.

É depositário dos bens penhorados Manuel Alves de Oliveira Júnior por quem os mesmos poderão ser mostrados.

Feira, 30 de Março de 1940:

O chefe da 2.ª secção, Aquiles José Gonçalves Verifiquei:

O Juiz de Direito, substituto F. Soares

Luso-Celuloide

Fábrica de artigos de celuloide Espinho-Portugal

Tel. 70-End. Teleg. Celuloide Apartado do Correio, 22

- Travessas
Travessões
Frisetes
Ganchos
Pentes
Porte-Escovas
Estojos
Espelhos
Óculos
Calçadeiras
Bolas
Rocas
Moinhos
Abat-jours
Candieiros
etc., etc.

Este novo pó AGUENTA-SE DURANTE 9 horas



constantemente ao arminho — espectáculo que todos os homens detestam. No entanto, nunca tenho o nariz brilhante e estou sempre certa de que o meu rosto conservará, durante todo o dia, a sua frescura e seu fino «mate» e aveludado. Aplique, simplesmente, o Pó Tokalon (com «mousse de crèmes»), de manhã. Eu chamo-lhe o «Pó d'Arroz das 9 horas», porque fica muito mais tempo que qualquer outro pó que tenha empregado; a transpiração não o atravessa, não se altera com o vento ou com a chuva, tonifica a pele e suprime os póros dilatados. Fazendo V. Ex.ª mesma esta Experiência das 9 Horas, assegura-se dum novo encanto.

TELEFUNKENSUPER STANDARD

Cruça todo o mundo gastando pouco dinheiro!

O novo TELEFUNKEN que lhe oferecemos é o único aparelho de rádio equipado com economizador de corrente. Visite-nos ou peça hoje mesmo uma demonstração.



AGENTE NO CONCELHO DE ESPINHO—TABACARIA BOMEU—RUA 19

# COLÉGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8—Telefone 60

Praia de Espinho

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

**PADARIA PRIMOROSA**  
DE — AFOSSO FERREIRA GAIO  
Pão de trigo e de milho  
Especialidade em fabrico de  
pão de milho.  
ESMERO E ASSEIO  
Rua 14, 863-ESPINHO

**A. TRINDADE**  
Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão de  
Forja e outros artigos Vendas por junto e a retalho  
880, AVENIDA 8, 886-Retem 80, Rua 29, 82  
Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO TELEFONE, 39  
ESPINHO

**Construtor Civil**  
Diplomado, com elementos  
de arquitectura, Plantas para  
prédios, Carpintaria  
**MANUEL FRANCISCO PEREIRA**  
RUA 22 N.º 410  
ESPINHO

Visite a exposição de lindos  
Candieiros a prestações com bonus  
**Tabacaria Romeu**  
inscrição permanente  
**T. S.** Mande reparar a  
Radio Receptor  
na nossa oficina, dirigida por tecnico especializado em todas as partes  
Reparações rápidas e garantidas

**PADARIA CENTRAL**  
Especialidade em pão sem fermento artificial, pão sistema  
tosta azeda e biscoito tipo «Yalongo». Fabrico esmerado de  
moderitos e bigenicos processos. A padaria mais higienica  
plubo. As melhores instalações do genero, no norte do país

Pensão do Pôrto  
DE  
**José Monteiro de Lima**  
Avenida 8—(esquina da rua 25)  
ESPINHO  
Esplêndida mesa e bons quartos.  
Pensões permanentes e refeições  
avulsas.—Preços módicos

**MARÇAL DE OLIVEIRA DUARTE**  
Construtor Civil Diplomado  
Execução de projectos para construção  
de prédios  
Rua 62 n.º 467 e  
Rua 18 n.º 968  
ESPINHO



**PADARIA FERREIRA**  
**M. Nunes da Silva & C.ª**  
Séde: Rua 19 n.º 245 Filial: Rua 62 n.º 619  
ESPINHO  
A «Padaria Ferreira» é, dentro da industria de padaria  
em Espinho, um valor incontestável pelo cuidado que dedica ao  
fabrico do pão e dos outros produtos que vende aos seus inime-  
ros clientes.  
Tr em busca do pão da «Padaria Ferreira», é ir em busca da  
saúde.  
Especialidade em Vienes d'Austria e pão com fermento na-  
tural.  
Distribuição aos domíllios

Armazem de Merceria, azeites,  
farinhas e cereais  
Depósito de açúcar, toucinho e  
gorduras.  
**MARIO FORTUNA COELHO**  
Telefone, 305 Espinho  
Rua 9 n.º 433 a 447  
— ESPINHO —

**GRANDE PENSÃO MIMOSA**  
aumentou as suas instalações, trans-  
ferindo-as para o antigo Hotel Par-  
ticular.  
Diárias, almoços e jantares

**CONFEITARIA IDEAL**  
Avenida 8 (Em frente à estação de Espinho-Praia)  
Telefone, 64 — ESPINHO  
ucursal e depósito dos afamados bôlos da Casa Sa-  
meiro, de Oleiros, torcedora há 25 anos das prin-  
cipais casas de Lisboa e Pôrto.  
Premiada na Exp. do Palácio de Cristal em 1933  
Casa especial em chás finos, primoroso ser-  
viço de chá, café, leite e cacau.  
Séde em Oleiros—Tel. 20—P. B.

**Farmácia, HIGIENE**  
(Antiga Farmácia Fontoura)  
Director técnico e proprietário:  
**Joaquim Pinto Correia**  
Licenciado em Farmácia pela Faculdade de Farmácia do Pôrto  
Ajudante técnico: Manuel Freitas dos Santos Júnior  
Especialidades nacionais e estrangeiras.  
Aviamento esculpulosos em todo o receituário.  
Rua 19 n.os 393 e 395—Telef. 320—Espinho

**Fábrica Progresso**  
**MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª**  
Esmaltagem, alumínio, Fundição,  
Serralheria e Niquelagem—Exc-  
cução perfeita e garantida  
TELF. 27 — ESPINHO

**Henrique Balona**  
Armazem de Vinhos,  
Aguardentes e Azeite ma  
por junto.  
Especialidade  
em vinhos de pasto aas  
melhores procedenci. s  
Materiais de Construção  
Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

**Pinho & Ferreira**  
ARMAZEM DE MERCEARIA  
Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais  
\* \* \*  
Rua 18 n.os 883 a 887—Rua 27 n.os 45 a 47  
TELEFONE, 53—ESPINHO

**ARMAZEM DE**  
Merceria, cereais, farinhas,  
toucinhos e azeites  
**Bernardo Franc.º Serralva**  
Armazem e Escrit.  
Rua 14 n.º 890  
Tele. fonte, 43  
gramas—Bernardo Serralva  
— ESPINHO —

Preferi os trabalhos da  
**TIPOGRAFIA POPULAR**  
que se executam com a maxima per-  
feição e rapidez por módicos preços.  
Rua 33 n.º 486—Espinho

**Fazendas**  
 **Casa Fonseca :::**  
Agente exclusivo em  
Espinho das Camisas  
«AJAX»  
— Rua 19 —

**CADINHA & COUTO**  
MERCEARIA CEREALIS, FARINHAS,  
Toucinho, Azeites, Massas e Bolachas  
VENDAS POR JUNTO  
\* \* \*  
Armazens e escritório: Rua 25, 456 a 460  
(Em frente ao mercado)  
TELEF., 52—CAIXA POS. AL, 14  
ESPINHO

**METALÚRGICA DE ESPINHO**  
**Abel de Oliveira, Mar-  
tins & C.ª L.ª**  
Garagem: N. 18—Oficina: N. 57—C. 11, ESPINHO  
Construção e reparação de todas as máqui-  
nas industriais e agrícolas. Frezagem de ro-  
das de engrenagem e variados trabalhos fre-  
zados e rectificad. Agentes de oleos e Ga-  
solina da «Atlantic» e «Shell» e de pneus e  
Câmaras de ar «Fisk». Montagem e repa-  
ração de Automóveis, motores de explosão  
Diesel e Semi-Diesel, etc.

**Louçaria GUERREIRO**  
Cristais, vidros, garrações, co-  
fes, fogões, camas, lavatórios,  
talheres, metais, artigos de  
fantasia, etc.  
Louças de esmalte e alumínio, Faianças e porcelanas  
Candieiros eléctricos—Estatuaria em Terra Cota  
**Ferreira & Couto**  
Estabelecimento: Rua 19 n.º 57-59 Armazem de Retem: Rua 6 n.º 387  
Telef. 306  
= ESPINHO =

**BONANÇA**  
A mais antiga Companhia  
Portuguesa de Seguros  
AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OPERECE  
OS MELHORES PRÊMIOS DO MERCADO  
AGENTES  
**José M. da Silva & Sobrinho**  
Correspondentes Bancários  
Depositários de Tabacos e Fósforos

**CAFÉ MODERNO**  
RUA 19 e LARGO DA GRACIOSA  
O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO  
Confortável sala de chá.  
O Lote de café servido à chavena e  
vendido a peso, rivalisa com os melhores.  
Pequenos almoços primorosamente servidos.  
Licores, champagne, cervejas e laranjadas.  
Secção de Tabacos nacionais e estrangeiro  
Confortável Bar montado nas Cayes,  
Leitão assado, mariscos, bons vinhos e  
CALDO VERDE

**DUARTE & C.ª**  
445, R. 19 n.º 451—ESPINHO  
ARMAZEM DE MERCEARIA,  
BACALHAU, CEREALIS, FARINHAS,  
AZEITES, GORDURAS, ETC.  
**SABOARIA ATLANTICA**  
Societários Gerentes  
Depositários em Espinho da Cerveja  
**ESTRELA**  
Telegramas: DUARTINHO—Telef. 16

**Estima, Valente & C.ª**  
FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO  
E CAIXOTARIA  
Especialidade em caixas para embalagem de flego  
—Aplatinadas e marcadas—  
Telefone: ESPINHO, 28 — Telegramas: ESTI VALENTE  
ESPINHO

**FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO**  
**M. P. Moreira**  
Rua 19, 400 a 406 — ESPINHO  
TELEFONE, 31  
rande sortido de Guarda-sois, e so mbri-  
nhas, Guarda-sois grandes para Praia  
Campo e Bar.  
Depósito das Gabardinas «MILORD» e  
«FELVIMAR» impermeáveis para se-  
nhora. Grande novidade.

**Serração a Vapor**  
**da Ponte de Anta**  
DE  
**Francisco Rodrigues de Castro**  
& Filhos, L.ª  
Soalhos, torros aparelhados,  
madeiras para construção civil e  
caixotaria  
TELEFONE, 67  
ESPINHO

**Vinhos de Pasto**  
**José Tavares de Oliveira**  
& C.ª L.ª  
Espinho—Rua 16-1023—Tel. 68  
Gaia — Rua Barão do Cervo,  
401—Telefone, 3400  
Pôrto — Rua da Estação, 108  
Telefone, 287  
Torres Vedras  
Bairro das Covas

**Móveis**

**ANTIGA CASA CAMISSÃO**  
FUNDADA EM 1880  
Fábrica de móveis, colchoaria e redes de arame  
Colchões e divans de arame e mistos. Telas de arame e jogos de colchões, etc.  
Rua 19 n.º 401-407—Proprietário: ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA  
**Serração e estância de madeiras**  
Padaria Mecânica

**Estofos**

**COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO**  
PARA MENINAS  
Internas, Semi-externas e externas  
AVENIDA 24—TELEFONE 303  
ESPINHO

**PEROL DE ESPINHO,**  
DE FARIA & IRMÃO  
Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão  
francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e hi-  
giênico pelos mais modernos maquinismos. O Ex-  
público deve preferir os seus produtos que se re-  
comendam pelo asseio e higiene. Entrada livre  
para ver como é feita a manipulação.  
Higiene é a divisa da «Padaria Pérola»  
RUA 16—314 TELEFONE, 31 ESPINHO